Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ELABORAÇÃO DE ESCORE PARA AVALIAÇÃO DO RISCO DE INFECÇÃO E DE DOENÇA POR TUBERCULOSE: ABORDAGEM MULTIFATORIAL

Relatoria: EVERTON SOUZA DE MORAES

Autores: MARGARETE KNOCH MENDONÇA
YARA MEDEIROS MORAES

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa com um grande impacto na saúde coletiva, relacionada aos aspectos sociais, econômicos e epidemiológicos. Um grande número de pessoas imunocompetentes podem se infectar pelo agente etiológico causador da TB e não desenvolverem a doença. Todavia, as pessoas com um sistema imunológico deficiente, quando infectados poderão adoecer. Diante disso, é necessário o uso de instrumentos com alta sensibilidade para rastrear a população em situação de vulnerabilidade, relacionada à TB infecção/doença. Objetivo: Descrever a elaboração de dois escores para a avaliação do risco de infecção e de doença por TB. Metodologia: Projeto de intervenção realizado no módulo de Vigilância em Saúde do Curso de Enfermagem, desenvolvido de março a abril de 2016, no âmbito da atenção primária em Campo Grande/ MS. Foram realizadas as seguintes etapas: 1. Identificação das dificuldades quanto a Busca de Sintomáticos Respiratórios. 2. Revisão de literatura sobre os fatores de risco associados à tuberculose para compor o questionário e a criação dos escores. Os itens conferidos ao escore 1 (infecção) foram: privação da liberdade, comunicante domiciliar de bacilífero ou sintomático respiratório, visitação regular a centros penitenciários, profissional da saúde, uso de drogas e residir com mais de uma pessoa por cômodo. Os itens atribuídos ao escore 2 (doença) foram: doenças crônicas e imunodeficiências, sintomatologia respiratória, estilo de vida, uso de drogas, acesso à saúde, aspectos socioeconômicos e demográficos, baixo nível de conhecimento da TB e transtorno mental. 3. Atribuição de pontuações para os fatores de risco. 4. O escore 1 continha valores entre 2 e 5 e o escore 2 variava de 1 a 10 pontos. Em seguida, foi feita a classificação em baixo, médio ou alto risco. Resultados: O projeto de intervenção demonstrou sensibilidade para o rastreamento da doença na população. Os instrumentos utilizados são importantes para a detecção precoce de pessoas vulneráveis e diagnóstico da tuberculose na atenção primária, e servem de subsídios para ações de prevenção da doença. Conclusão: A elaboração do escore possibilitou a aproximação da prática do controle da tuberculose na atenção primária. Além disso, a importância da criação e utilização de instrumentos de rastreamento de pessoas expostas ao risco de infecção e/ou doença por TB, a fim de interromper a cadeia de transmissão e contribuir no controle da tuberculose.